

## RELATÓRIO GERENCIAL DEZ|2024

**SNAG11**

SUNO AGRO - FIAGRO IMOBILIÁRIO

**CNPJ**

28.152.777/0001-90

**INÍCIO DO FUNDO**

JULHO/2022

**ADMINISTRADOR**

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

**PÚBLICO-ALVO**

INVESTIDORES EM GERAL

**GESTOR**

SUNO GESTORA DE RECURSOS LTDA

**TAXA DE ADMINISTRAÇÃO**

0,07% A.A.

**TAXA DE GESTÃO**

0,80% A.A.

**TAXA DE PERFORMANCE**

N/A

**SUNO AGRO | FIAGRO IMOBILIÁRIO**

O Suno Agro - Fiagro Imobiliário é um fundo com objetivo de investir de modo amplo nas cadeias do Agronegócio, explorando tanto atividades de natureza imobiliária como aquelas relacionadas à produção do setor. O fundo tem gestão ativa para busca de oportunidades e alocação da carteira, com foco no pagamento de rendimentos mensais aos cotistas.

# SUMÁRIO

SUMÁRIO 2

*BULLET POINTS* 3

DESTAQUES DO MÊS 3

CENÁRIO MACROECONÔMICO 4

CARTA DO GESTOR 13

PERFORMANCE/DESEMPENHO 16

RESULTADO 19

ALOCAÇÕES E MOVIMENTAÇÕES 21

AValiação DE RISCO DE CRÉDITO E ESG 25

DETALHAMENTO DOS ATIVOS 27

## BULLET POINTS

**R\$ 0,11**

Distribuição por cota

**R\$ 0,04**

Lucro acumulado por cota

**14,16%**

Dividend Yield Anualizado

**19,90 %**

Yield All In

**R\$ 9,01**

Cota Fechamento de Mercado

**R\$ 10,31**

Cota Patrimonial

**109.553**

Número de cotistas

**R\$ 626,11 MM**

Patrimônio Líquido

**R\$ 547,27 MM**

Valor de Mercado

**0,87**

P/VP

**CDI + 2,87%**

Remuneração da Carteira

**0,00%**

Inadimplência

## DESTAQUES DO MÊS

No mês de dezembro, o **SNAG11** apresentou seu maior desconto histórico, fechando o mês a um P/VP de 0,87 com a cotação no mercado secundário. O fundo segue sem eventos de crédito e com **carteira de crédito saudável e 100% adimplente**.

O fundo elevou seu patamar de distribuição, distribuindo **R\$ 0,11 por cota**, um resultado que representa **135% do CDI líquido de IR**. Além disso, contou com **mais uma forte valorização patrimonial, de 1,0% frente ao mês de outubro**, devido à marcação a mercado positiva dos ativos.

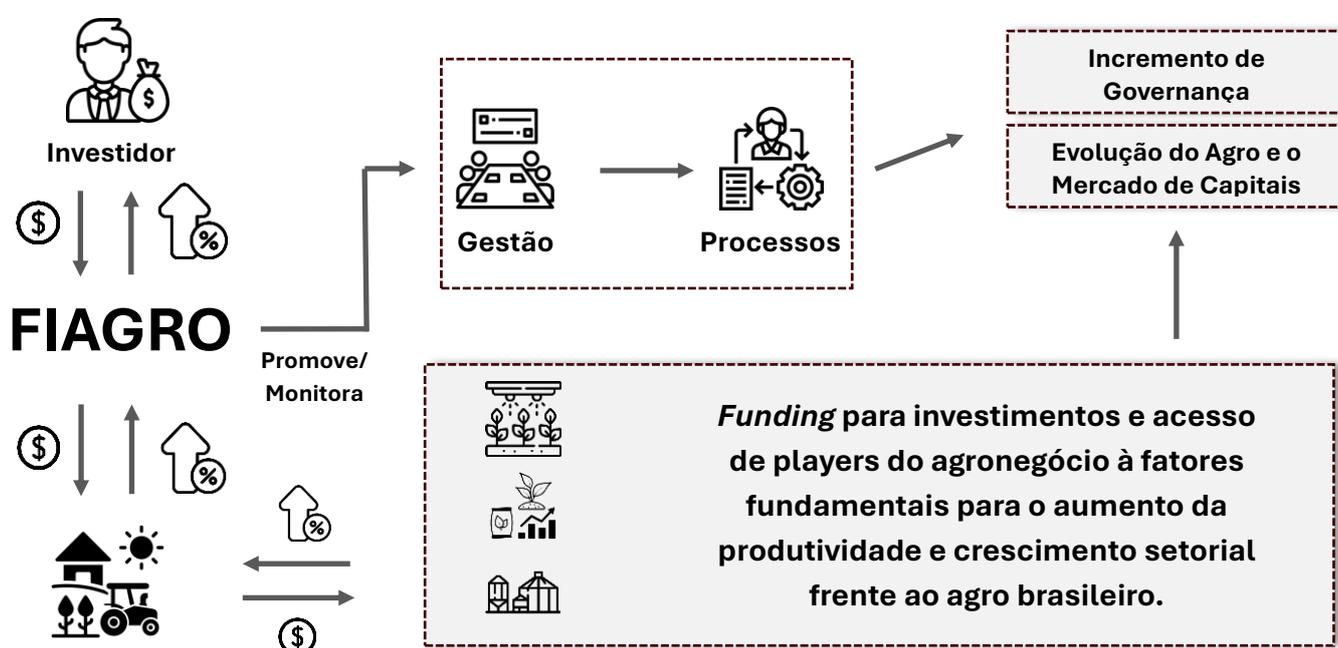
Em novembro, o fundo adquiriu mais **R\$ 27,649 MM do CRA Cultura**, conforme apontado no último relatório. Com isso, a alocação dos recursos **da carteira de crédito da 4ª emissão de cotas do fundo termina, com um aumento de 20 bps no carregamento do book de CRAs**, alcançando uma remuneração média de **CDI + 3,67%**.

Na carta de gestão, **abordaremos sobre o novo guidance de distribuição do SNAG11**, além de evidenciar a **oportunidade de investimento com um carregamento atrativo devido ao desconto na cota a mercado do fundo**, que mesmo em um momento de maior turbulência na indústria, **se beneficia de uma carteira saudável e aumento da taxa Selic** vigente que favorece a sua remuneração.

## TESE DE INVESTIMENTOS

O SNAG11, como um dos primeiros FIAGROs híbridos da indústria, foi desenhado para financiar um dos principais motores da economia brasileira, com estruturas e produtos que alinhassem retorno e segurança ao cotista. Com isso, o fundo se consolida como uma das opções mais resilientes da indústria, com performance histórica acima de seu principal benchmark, IPCA + 7%. O fundo oferece ao investidor a oportunidade de alocar parte de seu patrimônio em uma carteira diversificada e gerida ativamente para buscar oportunidades de alocação com rendimentos mensais previsíveis e pouco voláteis, com um dos menores custos da indústria.

### Ciclo de Investimentos do SNAG11 e sua atuação dentro do Agronegócio

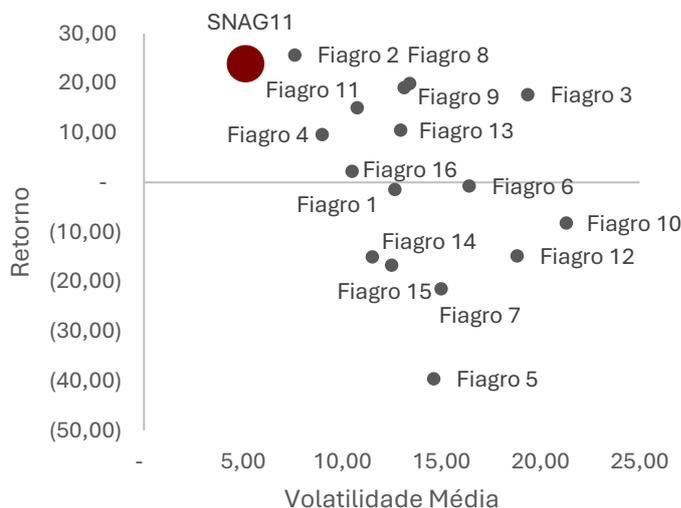


### Processo de investimentos



### Foco na maximização de retorno ao cotista

### Retorno x Volatilidade Média SNAG11 x Peers (ago/22 a Dez/24)



## CENÁRIO MACROECONÔMICO

### Ano de 2025 se inicia com mais dúvidas do que certezas. Política monetária nos EUA e Fiscal no Brasil seguem como os grandes temas

O ano de 2024 ficou marcado por um descolamento significativo entre a bolsa brasileira e a norte-americana, com o mercado doméstico sofrendo uma forte retração e o índice acionário dos Estados Unidos apresentando um dos melhores desempenhos dos últimos anos.

No período, o Ibovespa teve uma desvalorização acumulada de 10,4% em reais e uma queda ainda mais acentuada de 28,6% quando ajustado para dólares. Esse resultado negativo foi afetado pelas incertezas em relação à política fiscal e a crise de confiança que tem afetado os agentes de mercado, o que levou a uma retirada de R\$ 24,2 bilhões do Ibovespa pelos investidores estrangeiros, configurando o maior volume de resgates desde 2016.

Enquanto isso, as bolsas norte-americanas seguiram em trajetória oposta, registrando ganhos expressivos. O Nasdaq avançou 28,6% e o S&P 500 acumulou alta de 23,3%. O mercado norte-americano teve uma performance bastante positiva ao longo do ano, impulsionado pela queda nas taxas de juros, os bons resultados das empresas, em especial as de tecnologia, a atividade econômica resiliente e a vitória de Trump nas eleições.

Todos esses dados estão disponíveis na tabela abaixo.

### Índices de Mercado

Bolsas				
	Índice	Mês	12 Meses	Acum. Ano
	MSCI World	-2,69%	16,99%	16,99%
	S&P 500	-2,50%	23,31%	23,31%
	NASDAQ	0,48%	28,64%	28,64%
	FTSE 100	-1,38%	5,69%	5,69%
	Euro Stoxx 600	-0,51%	5,97%	5,97%
	Merval	12,19%	172,52%	172,52%
	Ibovespa (BRL)	-4,28%	-10,36%	-10,36%
	Ibovespa (USD)	-6,08%	-28,59%	-28,59%
	IFIX	-0,67%	-5,89%	-5,89%

Data: 01/12/2024 até 31/12/2024 / Fonte: Refinitiv / Elaboração: Suno Research

Para este ano, destacamos alguns questionamentos se colocam sobre os mercados para compreender qual será o desempenho dos mercados e da economia, diante dos desafios que permanecem sobre a política monetária dos EUA e o risco fiscal brasileiro.

### Cenário Internacional

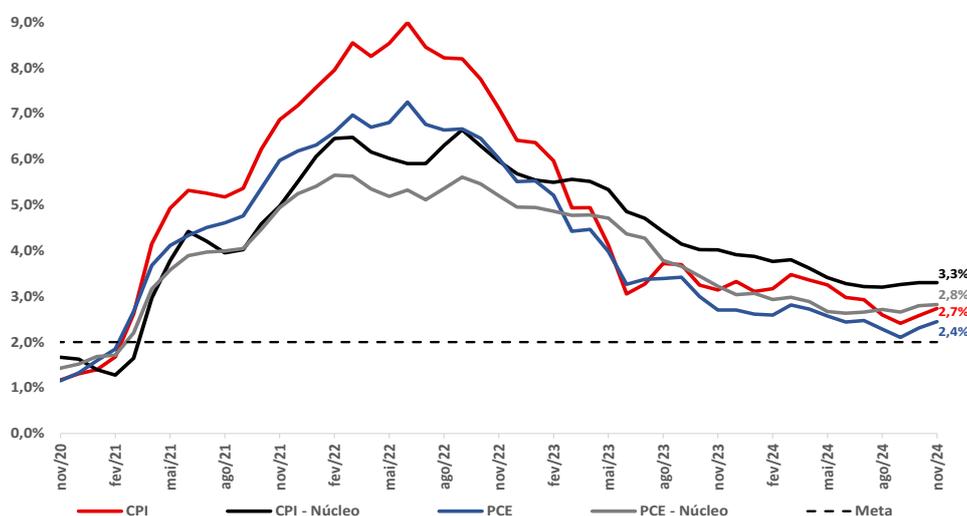
No mercado internacional, a principal dúvida que se coloca é quanto o banco central dos EUA, o Fed, terá espaço para continuar o ciclo de queda das suas taxas de juros.

Em seu último comunicado, os membros do FOMC elevaram a estimativa da taxa de juros de 3,4% a.a. para 3,9% a.a. para este ano, indicando, possivelmente, apenas mais dois cortes de 0,25 p.p. em 2025. Contudo, na ata referente a última reunião mostrou que os membros podem optar por deixar os juros estáveis ao longo deste ano a depender dos efeitos das políticas econômicas adotadas pelo novo governo Trump.

O aumento das barreiras comerciais, a deportação de imigrantes ilegais e uma política fiscal expansionista tendem a gerar pressões inflacionárias e dificultar o trabalho do Fed. Por isso, a autoridade monetária deverá adotar um tom de ainda mais cautela nas próximas reuniões e aguardar mais sinalizações do novo presidente dos EUA.

Além disso, os índices de inflação (CPI e PCE) e seus núcleos ainda estão acima da meta de 2,0%, conforme podemos observar no gráfico abaixo. Apesar de ambos os índices estarem convergindo para a meta, ainda permanecem acima do desejado, principalmente quando analisamos os núcleos, que nos dão a tendência de médio prazo e excluem itens voláteis como alimentos e energia.

### EUA – Inflação



Fonte: Refinitiv / Elaboração: Suno Research

Desde setembro de 2024 tanto o CPI quanto o PCE voltaram a acelerar, mostrando que essa segunda fase de desinflação será mais desafiadora e demandará uma postura mais restritiva do Fed.

Diante desse cenário, o consenso de mercado projeta que a autoridade monetária só deverá realizar mais um corte de 0,25 p.p. nas taxas de juros em 2025, vide a tabela abaixo.

	CME FEDWATCH TOOL - CONDITIONAL MEETING PROBABILITIES					
MEETING DATE	300-325	325-350	350-375	375-400	400-425	425-450
29/01/2025	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,8%	95,2%
19/03/2025	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	41,0%	57,1%
07/05/2025	0,0%	0,0%	0,4%	10,7%	44,6%	44,3%
18/06/2025	0,0%	0,2%	4,4%	23,9%	44,5%	27,0%
30/07/2025	0,0%	1,0%	8,0%	27,7%	41,2%	22,0%
17/09/2025	0,2%	2,5%	12,2%	30,6%	37,2%	17,3%
29/10/2025	0,5%	3,7%	14,6%	31,4%	34,6%	15,1%
10/12/2025	0,9%	5,0%	16,6%	31,8%	32,3%	13,3%

Referente ao dia 09/01. Fonte: CME Group

Vale ressaltar que o Fed não precisa acelerar o ritmo de cortes das taxas de juros para estimular a atividade econômica, dado o quadro atual marcado por um mercado de trabalho resiliente e uma atividade econômica que não dá indícios de recessão, confirmando o quadro de pouso suave da economia. Por isso, nossa expectativa é de dois cortes nas taxas de juros ao longo de 2025, encerrando o ciclo entre 3,75% a.a. e 4,00% a.a.

## China e Zona do Euro

No caso da economia chinesa, as expectativas para 2025 estão relacionadas à intensidade dos estímulos pelo governo, principalmente da política fiscal, e qual será a meta de crescimento estipulada por Pequim para este ano.

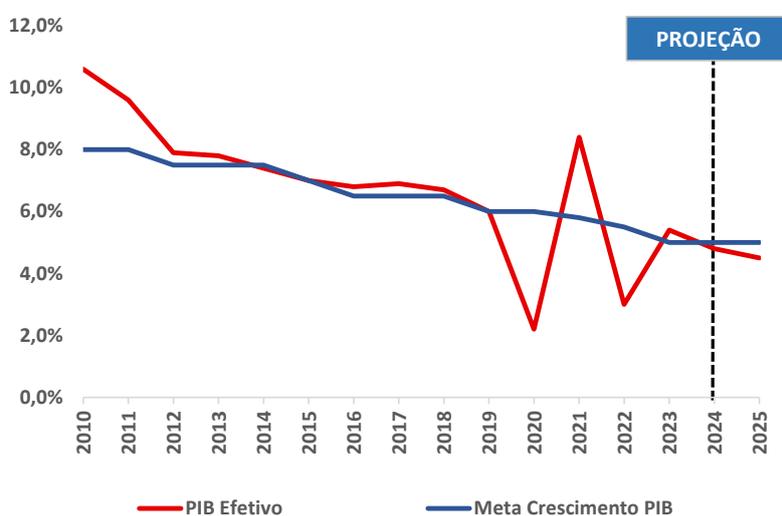
Neste sentido, fontes próximas ao governo chinês têm apontado que o país deverá adotar um déficit orçamentário de 4% do PIB para este ano, 1 p.p. acima de 2024 e um dos maiores déficits registrados nas últimas décadas. Esse movimento mostra como o gigante asiático tem buscado se antecipar a possíveis impactos negativos da política protecionista de Trump, mas também compensar uma economia com dificuldades em ganhar tração, especialmente do lado do consumo das famílias.

O mais recente estímulo anunciado pelo governo visa justamente estimular o consumo e modernizar equipamentos empresariais em 2025 através do aumento de títulos públicos especiais. O objetivo é utilizar os recursos arrecadados em programas que incentivem e deem subsídios para a troca de bens duráveis, como veículos, eletrodomésticos e eletrônicos.

Em relação a meta de crescimento para 2025, a tendência é que Pequim mantenha o seu objetivo em torno de 5%, o que ajuda a explicar o aumento no seu déficit fiscal para este ano e a possibilidade de maior ativismo das políticas monetária e fiscal. Além disso, diminuir a sua meta no atual contexto, marcado por uma economia debilitada, poderia intensificar a falta de confiança do setor privado e se traduzir em menor consumo e investimentos.

O gráfico abaixo ilustra bem o compromisso da China com sua meta de crescimento e como o governo utiliza-se de diversas ferramentas, leia-se política monetária e fiscal, para garantir o cumprimento do seu objetivo. Por isso, este ano podemos ter uma surpresa positiva e observar o PIB chinês crescendo mais próximo de 4,5% e 5,0%, caso os estímulos de fato tenham um maior enfoque sobre a demanda das famílias.

### China – Meta de Crescimento

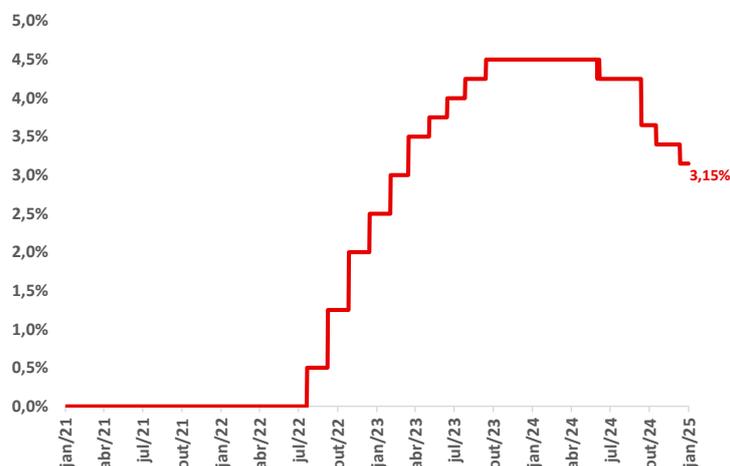


Fonte: Refinitiv / Elaboração: Suno Research

No caso da Zona do Euro, o cenário mais desafiador para a economia da região, que deverá apresentar um crescimento próximo de 1% em 2024 e 2025, somado a uma inflação que dá sinais de que está convergindo para a meta de 2,0%, deve demandar uma postura mais frouxa pelo Banco Central Europeu (BCE), que já vem cortando as taxas de juros desde junho de 2024, como mostra o gráfico

abaixo. Por isso, esperamos que o BCE continue o ciclo de queda nas taxas de juros ao longo de 2025, caminhando para um nível mais próximo da neutralidade.

## Zona do Euro – Taxa de Juros



Fonte: Refinitiv / Elaboração: Suno Research

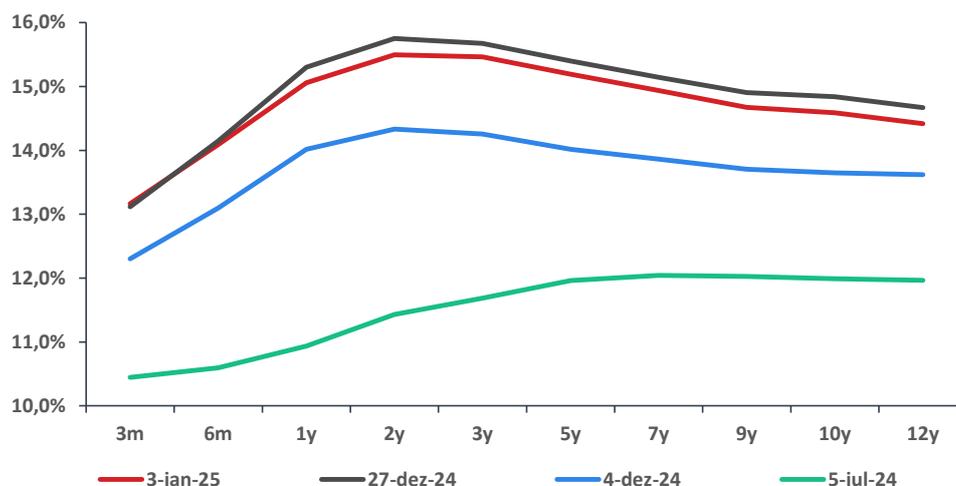
Por fim, esse movimento revela que não devemos observar o mesmo sincronismo que marcou a política monetária global nos últimos anos, quando os principais bancos centrais (BCs) elevaram juros e iniciaram o ciclo de cortes em momentos parecidos. Além disso, a possibilidade do Fed manter suas taxas de juros em níveis mais elevados poderá limitar o espaço para cortes em outros BCs e também impactar negativamente o desempenho dos mercados globais.

## Brasil

O ano de 2024 mostrou um descolamento entre a economia real e os mercados financeiro. E a política fiscal está no cerne dessa questão, já que ao mesmo tempo que impulsionou a atividade econômica e o consumo das famílias, gerou uma crise de confiança que se abateu sobre os agentes econômicos, resultando na desvalorização do câmbio, queda dos índices de mercado e um forte aumento da curva de juros futura, vide a figura abaixo.

Note que em um período de apenas seis meses, alguns vértices da curva, como 1 e 2 anos, tiveram uma alta de mais de 4 p.p. (400 bps). Com isso, o mercado espera uma taxa Selic próxima de 15,00% a.a. até 2032.

## Brasil - Curva de Juros Futura (% a.a.)



Vencimento (DI Futuro)	3-jan-25	27-dez-24	4-dez-24	5-jul-24	Dif. 7D (bps)	Dif. 30D (bps)	Dif. 6M (bps)
3m	13,16%	13,12%	12,30%	10,44%	5	86	272
6m	14,09%	14,15%	13,10%	10,59%	-6	99	349
1y	15,06%	15,30%	14,02%	10,94%	-25	104	412
2y	15,50%	15,75%	14,33%	11,43%	-25	116	407
3y	15,46%	15,68%	14,26%	11,69%	-21	121	378
5y	15,19%	15,40%	14,02%	11,96%	-21	118	323
7y	14,94%	15,15%	13,86%	12,04%	-21	108	290
9y	14,68%	14,90%	13,70%	12,02%	-23	97	265
10y	14,59%	14,84%	13,65%	11,99%	-25	94	260
12y	14,42%	14,67%	13,62%	11,97%	-25	80	245

Fonte: Refinitiv / Elaboração: Suno Research

Além disso, o desequilíbrio das contas públicas teve efeitos sobre a política monetária, já que a forte expansão dos gastos tem gerado um crescimento da economia acima do seu potencial, uma desancoragem das expectativas de inflação e uma desvalorização do real, forçando o banco central a dar um choque de juros em sua última reunião, elevando a Selic em 1 p.p. e contratando mais duas altas de mesma magnitude nas próximas reuniões.

Com isso, nossa expectativa é que a taxa de juros atinja o patamar de 15,00% a.a. e se mantenha nesse nível até o final do ano, conforme tabela abaixo.

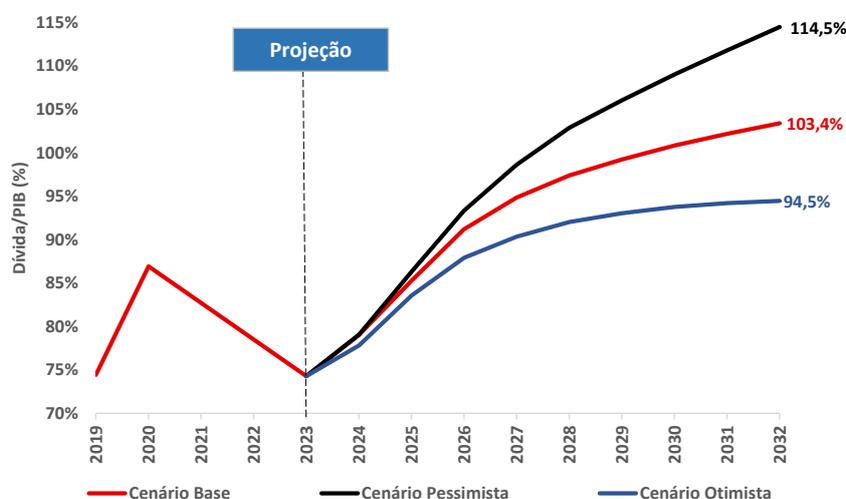
## Trajecória para a Taxa de Juros

Copom	Cenário Otimista	Cenário Base	Cenário Pessimista
Probabilidade	20%	50%	30%
dez/24	12,25%	12,25%	12,25%
jan/25	13,25%	13,25%	13,25%
mar/25	14,25%	14,25%	14,25%
mai/25	14,50%	15,00%	15,00%
jun/25	14,50%	15,00%	15,50%
jul/25	14,50%	15,00%	15,50%
set/25	14,50%	15,00%	15,50%
nov/25	14,50%	15,00%	15,50%
dez/25	14,50%	15,00%	15,50%
dez/26	13,00%	13,50%	14,00%

Fonte: Banco Central / Elaboração: Suno Research

A principal dúvida que permanece para 2025 é como o governo poderá diminuir o risco fiscal e amenizar a crise de confiança dos mercados. Isso, porque em nosso cenário base, o Executivo não deve alcançar superávits primários até 2027 e a dívida pública não se estabiliza até 2032, vide o gráfico abaixo.

## Projeção Dívida Bruta Governo Geral (% do PIB)



Fonte: Banco Central / Elaboração: Suno Research

Neste sentido, a falta de vontade política para encarar mudanças estruturais do orçamento, somado ao crescimento inercial das despesas obrigatórias e a possibilidade de queda no ritmo de expansão da arrecadação com a economia crescendo menos, mostram que dificilmente haverá uma “bala de prata” que consiga alterar o atual quadro fiscal.

O governo poderá buscar algumas medidas pontuais para aumentar a credibilidade da política fiscal, tais como mirar no centro da meta fiscal, elevar o bloqueio e contingenciamento do orçamento e

sinalizar mais cortes de gastos. Ainda assim, somente medidas mais estruturais poderão trazer uma reversão da crise de confiança que se abateu sobre a economia.

Portanto, não parece haver catalisadores domésticos que impulsionem os mercados este ano, já que para além dos problemas fiscais devemos ter um crescimento menor, taxas de juros mais elevadas, câmbio mais desvalorizado e uma inflação maior.

Em suma, 2025 já se inicia com os mercados mais pessimistas e avessos ao risco, diante da falta de perspectivas de melhora fiscal e uma Selic que deve permanecer nos maiores níveis dos últimos 19 anos. A ver como o governo irá lidar com esse cenário desafiador, já que pode comprometer sua reeleição no próximo ano.

Segue abaixo a tabela das nossas estimativas. Caso necessário, faremos novas revisões das nossas projeções.

Cenário Base	2023	2024	2025	2026
<b>PIB (var % a.a. real em volume)</b>	2,9%	3,4%	1,9%	2,0%
<b>IPCA (% a/a, fim de período)</b>	4,62%	4,9%	4,8%	4,3%
<b>Taxa Selic (% fim de período)</b>	11,75%	12,25%	15,00%	13,50%
<b>Taxa de Câmbio (R\$/US\$, fim de período)</b>	4,85	6,19	5,90	5,95
<b>Resultado Primário do Governo Central (% PIB) - meta</b>	-2,3%	-0,10%	-0,25%	-0,40%
<b>Resultado Primário do Governo Central (% PIB)</b>	-2,3%	-0,5%	-0,6%	-0,7%
<b>Dívida Bruta - DBGG (% PIB)</b>	74,3%	78,8%	83,5%	87,1%
<b>Balança comercial (US\$ bilhões)</b>	98,8	74,55	72,40	70,0

Fonte: IBGE, Banco Central e ComexStat / Elaboração: Suno Research

Gustavo Sung | **Economista-Chefe**

## CARTA DO GESTOR

Prezado investidor,

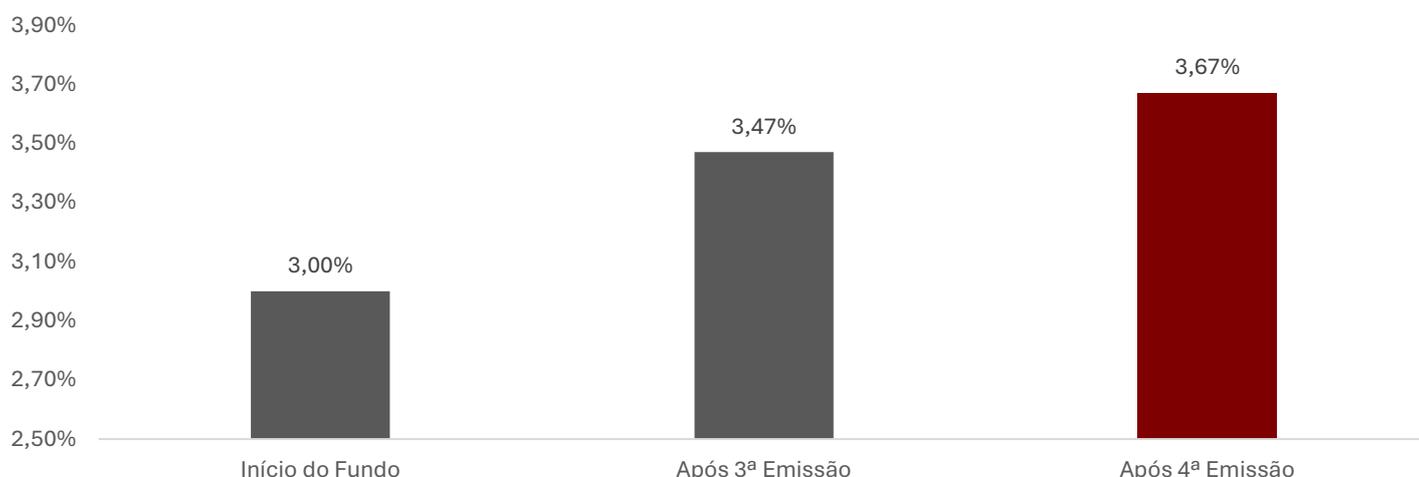
Na carta de gestão deste mês, abordaremos dois temas importantes para o SNAG11: a atualização do *guidance* de distribuição de rendimentos e a atrativa taxa de retorno proporcionada pelos preços atuais das cotas, que atingiram níveis historicamente baixos.

Esses dois fatores destacam o compromisso do fundo em oferecer resultados consistentes e em manter sua resiliência, mesmo em um cenário desafiador no setor de crédito agro. Além disso, reforçam o potencial do SNAG11 como uma oportunidade diferenciada de investimento, com um equilíbrio robusto entre diversificação, segurança e rentabilidade.

### 1. Guidance

Desde sua listagem na bolsa de valores, o SNAG sempre priorizou investimentos atrelados ao CDI. Agora, com a conclusão das alocações dos R\$ 108 milhões provenientes da 4ª emissão de cotas, o fundo alcançou a marca de 91,1% do patrimônio líquido indexado a uma taxa média de CDI+3,67%. O gráfico abaixo ilustra como o fundo conseguiu, de forma consistente, aumentar o carregamento ao longo das novas emissões.

#### Evolução Spread de Crédito SNAG11



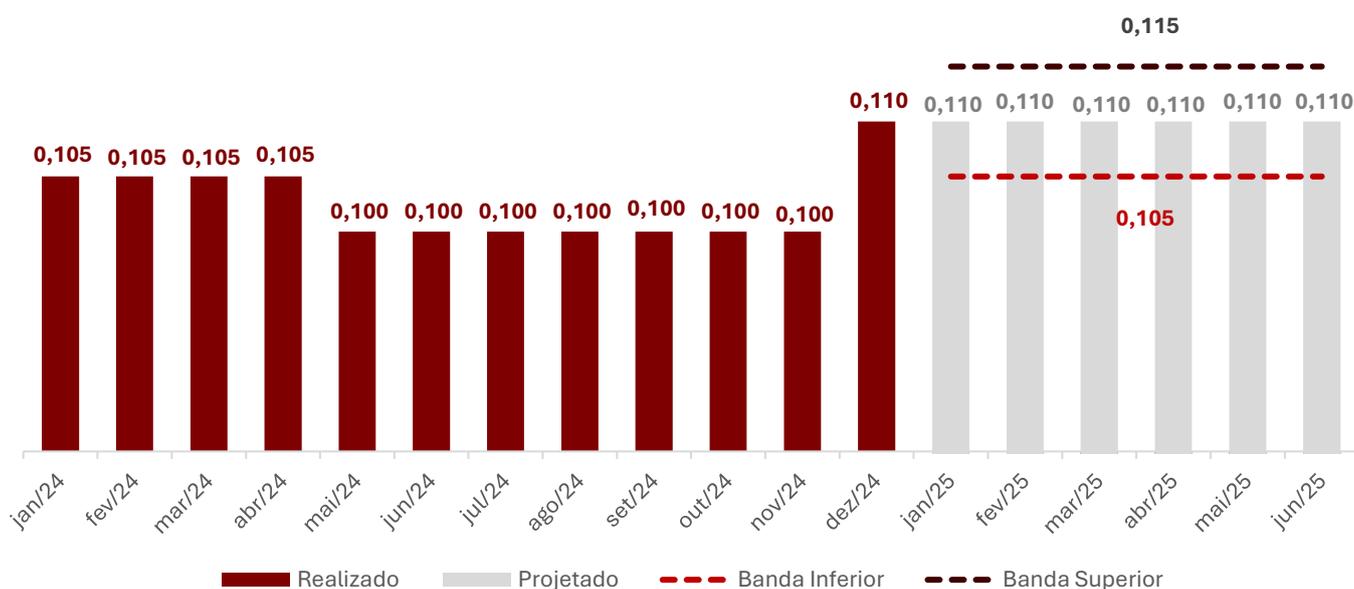
Elaboração: Suno Asset

Com esse incremento no carregamento, viabilizado pela 4ª emissão, e somado à alta do CDI, buscamos aprimorar a comunicação com nossos cotistas e oferecer maior transparência em relação aos

resultados esperados. Assim, estamos atualizando nosso guidance de rendimentos, com uma projeção de R\$ 0,11 por cota, alinhada ao rendimento realizado neste mês e possivelmente aos próximos.

Adicionalmente, apresentamos bandas superior e inferior para o guidance, considerando que o SNAG11 é um fundo fortemente indexado ao CDI, sujeito a variações conforme mudanças na taxa Selic. Atualmente, essas bandas se situam entre R\$ 0,105 e R\$ 0,115 por cota.

### Guidance de Distribuição SNAG11 - 1T25 (R\$/Cota)



Elaboração: Suno Asset

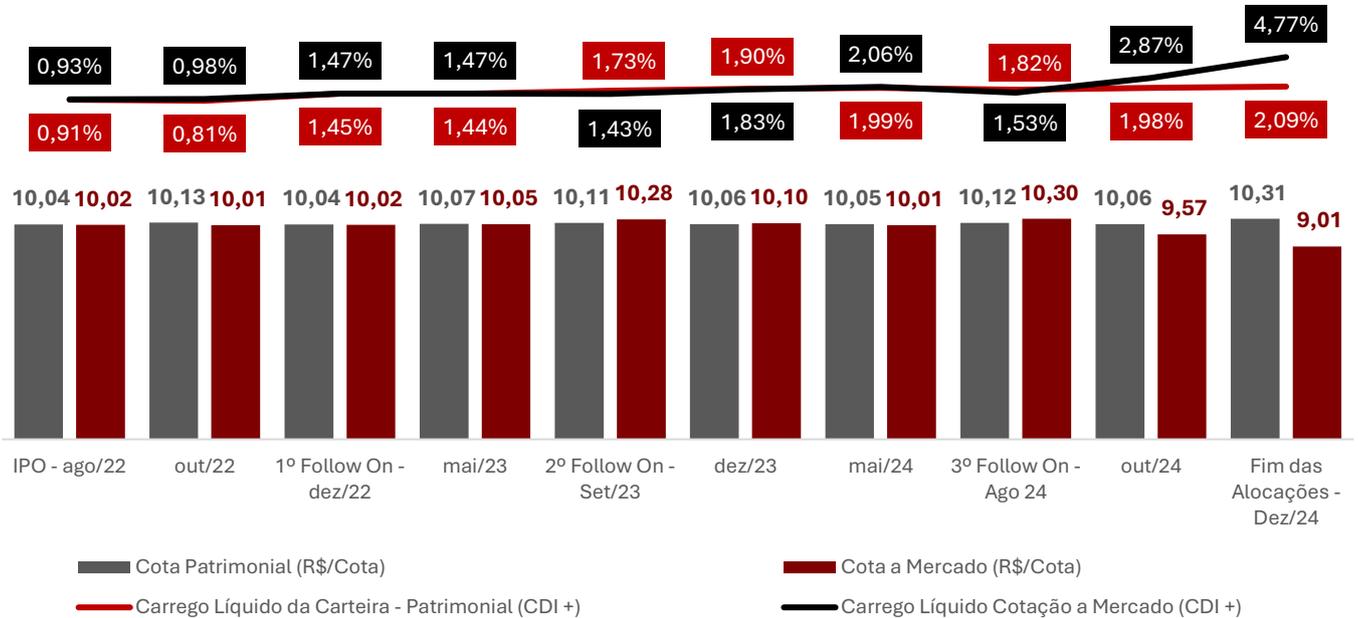
## 2. Taxa de sensibilidade histórica

O SNAG11 mantém uma carteira diversificada, composta por 239 devedores, todos adimplentes com suas obrigações junto ao fundo. Além disso, as operações contam com garantias adequadas ao nível de risco assumido. Esse cenário reflete a resiliência do fundo, que permanece sólido e, historicamente, sem inadimplências, mesmo diante de um ambiente desafiador para o agro.

No entanto, ao observarmos a cotação do SNAG11, percebemos que ela tem acompanhado o movimento de queda geral do mercado de Fiagros. Em nossa visão, essa desvalorização representa uma oportunidade interessante: a aquisição de cotas do fundo a preços próximos da mínima histórica, resultando em uma taxa de retorno ainda mais atrativa para os investidores.

Conforme ilustrado no gráfico abaixo, as cotas do fundo, que fecharam dezembro a R\$ 9,01, oferecem uma rentabilidade de CDI+4,77% líquida de impostos e despesas, a maior taxa já registrada na história do fundo.

### Evolução do desconto Cota a Mercado vs Patrimonial



### Tabela de Sensibilidade

Cotação	Spread (CDI+) Bruto	Spread (-) Tx Adm
R\$ 8,71	6,17%	5,40%
R\$ 8,81	5,97%	5,19%
R\$ 8,91	5,76%	4,98%
<b>R\$ 9,01</b>	<b>5,55%</b>	<b>4,78%</b>
R\$ 9,11	5,35%	4,57%
R\$ 9,21	5,14%	4,37%
R\$ 9,31	4,93%	4,16%
R\$ 9,41	4,73%	3,95%
R\$ 9,51	4,52%	3,75%
R\$ 9,61	4,31%	3,54%
R\$ 9,71	4,11%	3,33%
R\$ 9,81	3,90%	3,13%
R\$ 9,91	3,70%	2,92%
R\$ 10,01	3,49%	2,71%
R\$ 10,11	3,28%	2,51%
R\$ 10,21	3,08%	2,30%
<b>R\$ 10,31</b>	<b>2,87%</b>	<b>2,09%</b>
R\$ 10,41	2,24%	1,46%
R\$ 10,51	2,03%	1,25%
R\$ 10,61	1,82%	1,04%

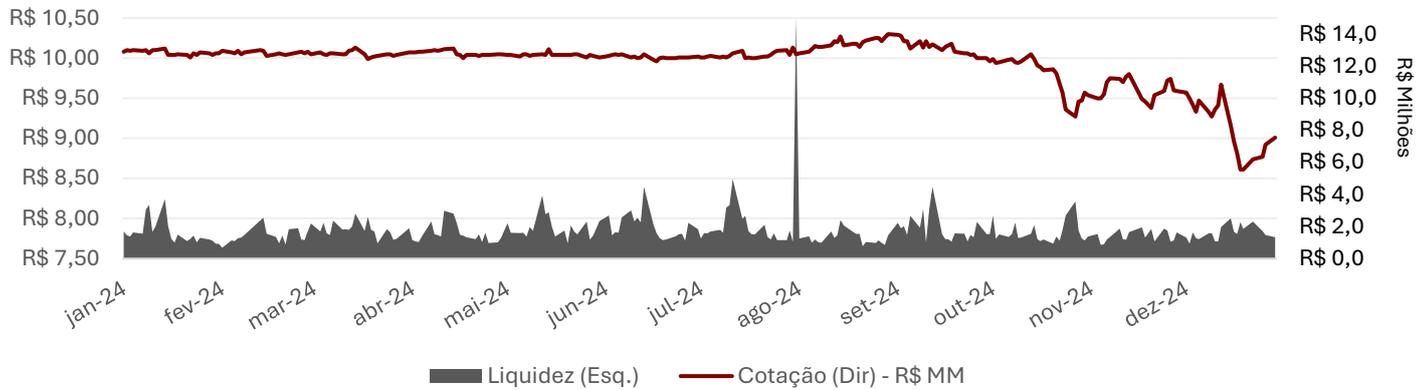
\* Cota a mercado (30/12)

Cota a Mercado:  Cota Patrimonial:

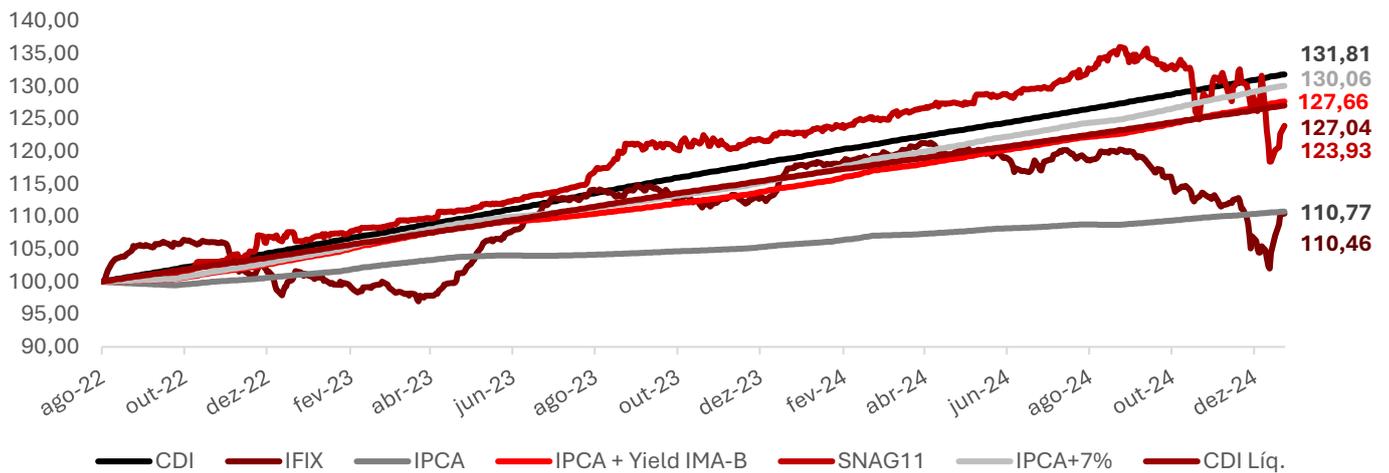
Equipe de Gestão, **SUNO ASSET**

# PERFORMANCE/DESEMPENHO

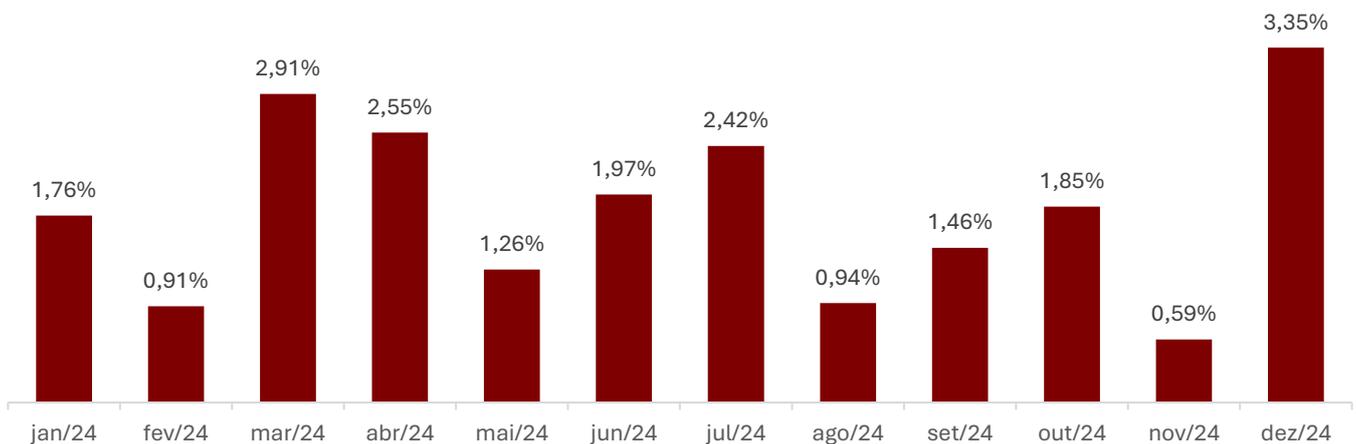
## Cotação e Liquidez



## Performance SNAG x Indexadores

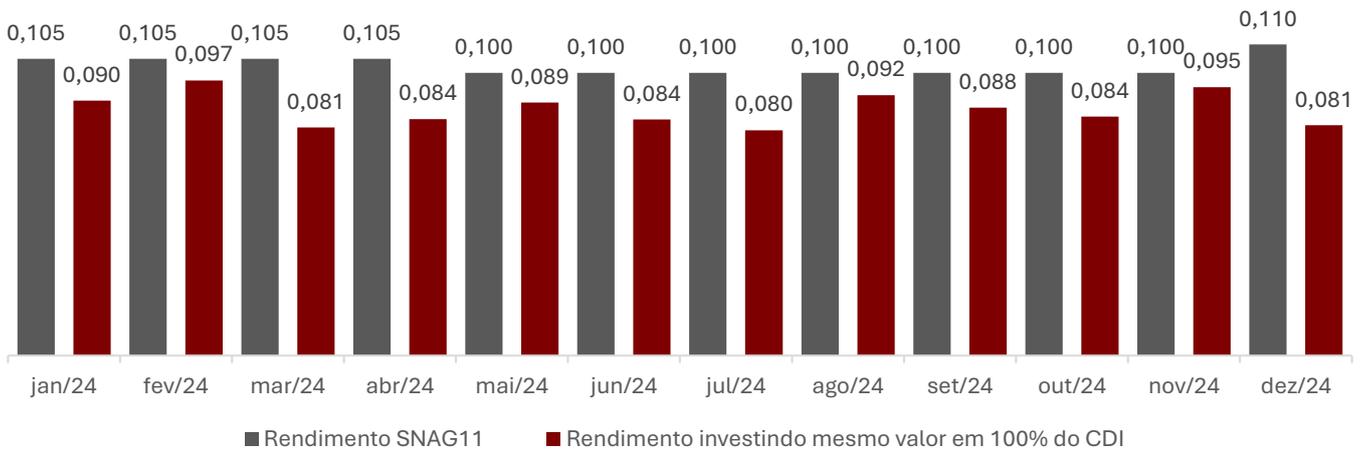


## Rendimento SNAG11 em função do CDI+\*



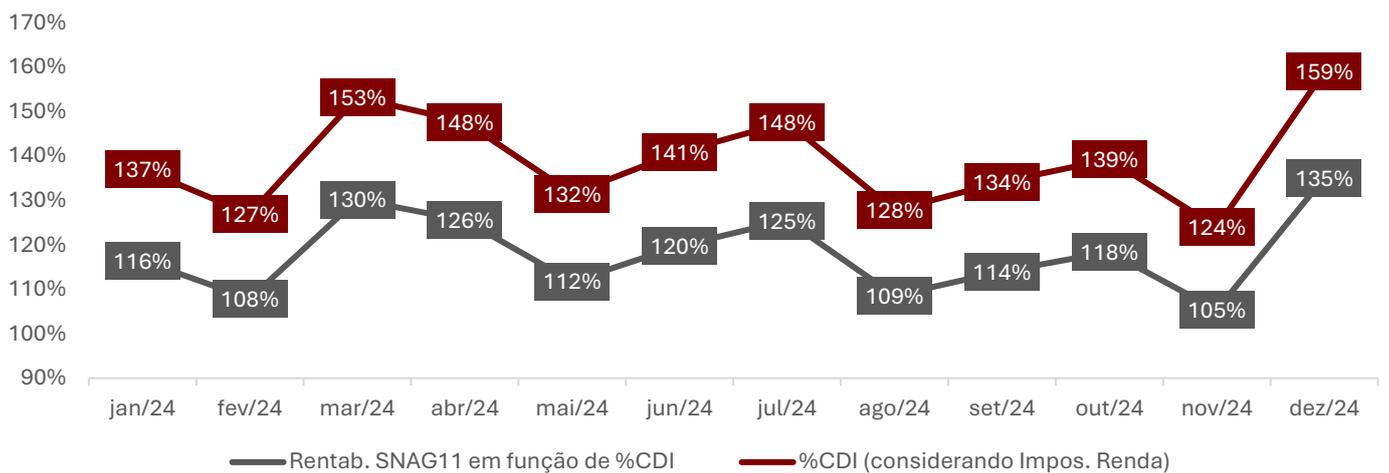
\*Distribuição versus CDI acumulado do mês anterior

### Histórico de Rentabilidade SNAG11 x CDI\*



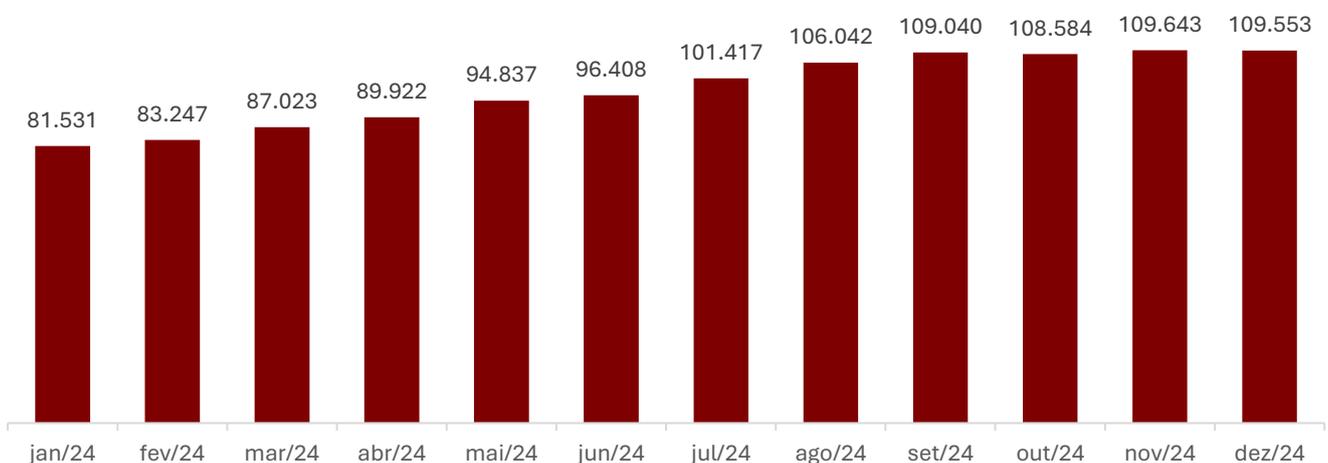
Elaboração: Suno Asset.

### Rendimento SNAG11 em função de % CDI\*



Elaboração: Suno Asset

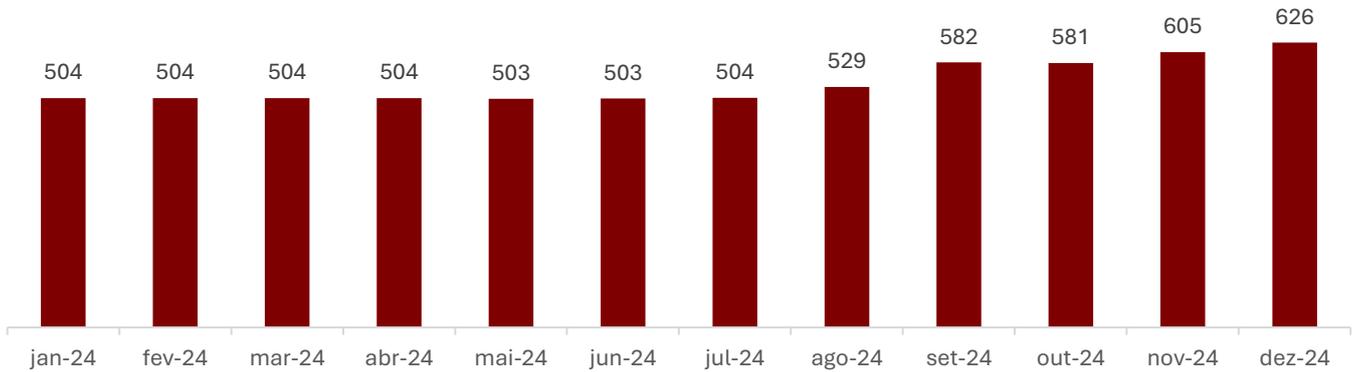
### Número de Cotistas



\*Distribuição versus CDI acumulado do mês anterior

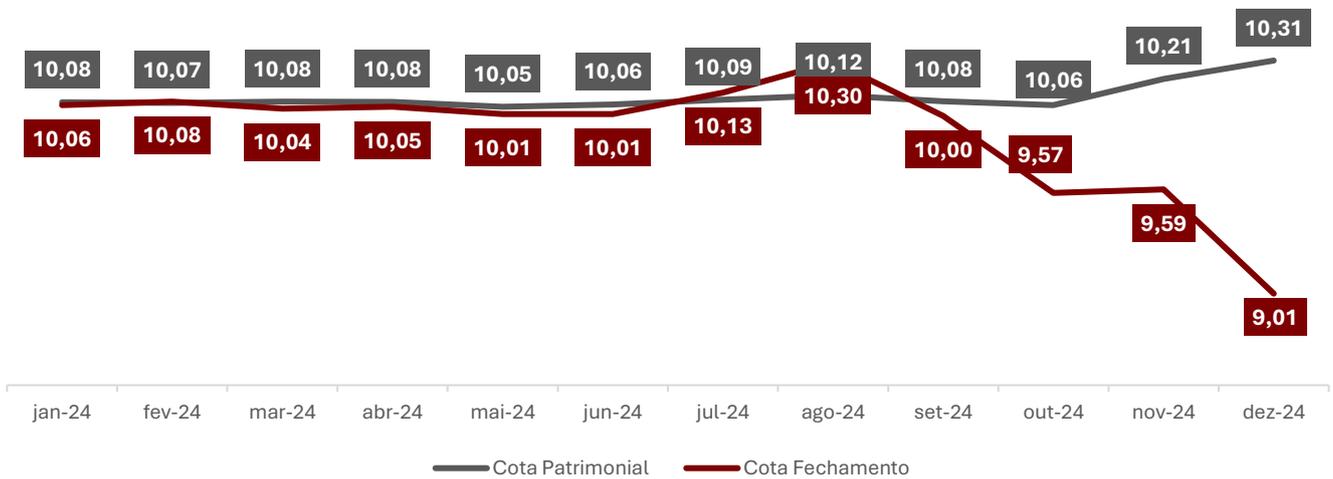
Elaboração: Suno Asset.

### Patrimônio Líquido



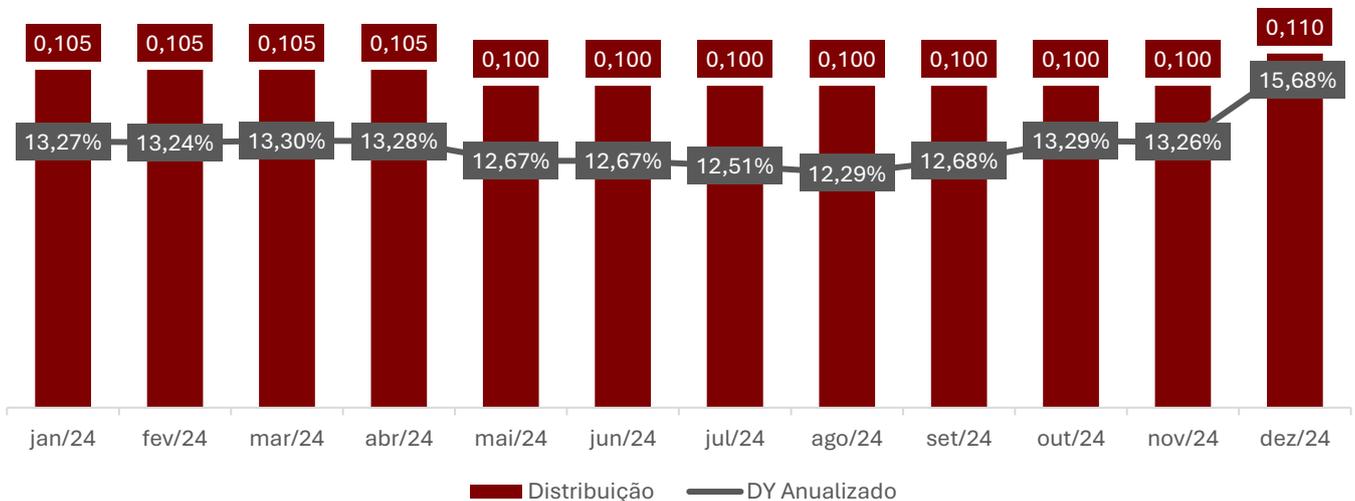
Elaboração: Suno Asset.

### Cota Patrimonial x Cota Mercado (em R\$)



Elaboração: Suno Asset.

### Distribuição e DY Anualizado (%)



Elaboração: Suno Asset

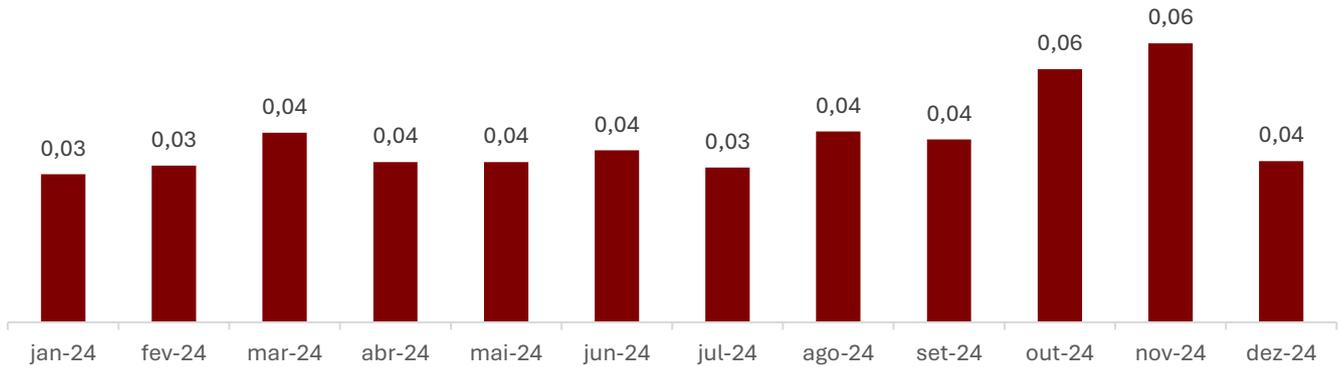
## RESULTADO

MÊS	OUT-24	NOV-24	DEZ-24	LTM	2024
<b>1. RECEITA DISTRIBUÍVEL</b>	<b>R\$ 7.436.172,91</b>	<b>R\$ 6.729.147,52</b>	<b>R\$ 5.641.534,22</b>	<b>R\$ 70.462.485,65</b>	<b>R\$ 70.462.485,65</b>
1.a. Juros (CRA)	R\$ 5.193.798,58	R\$ 5.809.256,50	R\$ 5.102.506,85	R\$ 62.376.175,35	R\$ 62.376.175,35
1.b. Correção Monetária (CRA)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.c. Renda Fiagros	R\$ 49.797,11	R\$ 49.040,03	R\$ 48.491,24	R\$ 198.984,98	R\$ 198.984,98
1.d. Renda Aluguéis	R\$ 388.016,06	R\$ 388.016,06	R\$ 388.016,06	R\$ 4.561.762,75	R\$ 4.561.762,75
1.e. Aplicação Caixa	R\$ 168.087,53	R\$ 148.980,40	R\$ 102.662,53	R\$ 1.273.910,98	R\$ 1.273.910,98
1.f. Movimentação de Ativos	R\$ 1.636.473,63	R\$ 333.854,53	-R\$ 142,46	R\$ 2.051.651,59	R\$ 2.051.651,59
<b>2. DESPESAS</b>	<b>-R\$ 456.643,37</b>	<b>-R\$ 456.643,37</b>	<b>-R\$ 439.920,50</b>	<b>-R\$ 5.347.251,74</b>	<b>-R\$ 5.347.251,74</b>
2.a. Despesas do Fundo	-R\$ 449.445,43	-R\$ 449.445,43	-R\$ 414.521,13	-R\$ 4.882.800,67	-R\$ 4.882.800,67
2.b. Despesas não recorrentes	-R\$ 7.197,94	-R\$ 7.197,94	-R\$ 25.399,37	-R\$ 464.451,07	-R\$ 464.451,07
<b>3. RESERVA DE LUCROS</b>	<b>R\$ 2.008.658,78</b>	<b>R\$ 3.212.365,46</b>	<b>R\$ 3.632.114,95</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>
<b>4. (=) RESULTADO FINAL</b>	<b>R\$ 8.988.189,97</b>	<b>R\$ 9.427.153,56</b>	<b>R\$ 8.833.728,67</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>
4.a. Resultado Não Distribuído	R\$ 3.212.365,46	R\$ 3.632.114,95	R\$ 2.152.289,84	N/A	N/A
<b>5. (=) RENDIMENTO DISTRIBUÍDO</b>	<b>R\$ 5.775.824,50</b>	<b>R\$ 5.795.038,61</b>	<b>R\$ 6.681.438,83</b>	<b>R\$ 64.252.301,94</b>	<b>R\$ 64.252.301,94</b>
5.a. Distribuição – SNAG11	R\$ 5.775.824,50	R\$ 5.795.038,61	R\$ 6.681.438,83	R\$ 64.252.301,94	R\$ 64.252.301,94
5.b. Rendimento/Cota (R\$/ cota) – SNAG11	R\$ 0,10	R\$ 0,10	R\$ 0,11	R\$ 1,23	R\$ 1,23

\*Considera-se como resultado final a soma das linhas (1) “Receitas”, (2) “Despesas” e (3) “Reserva de Lucros”.

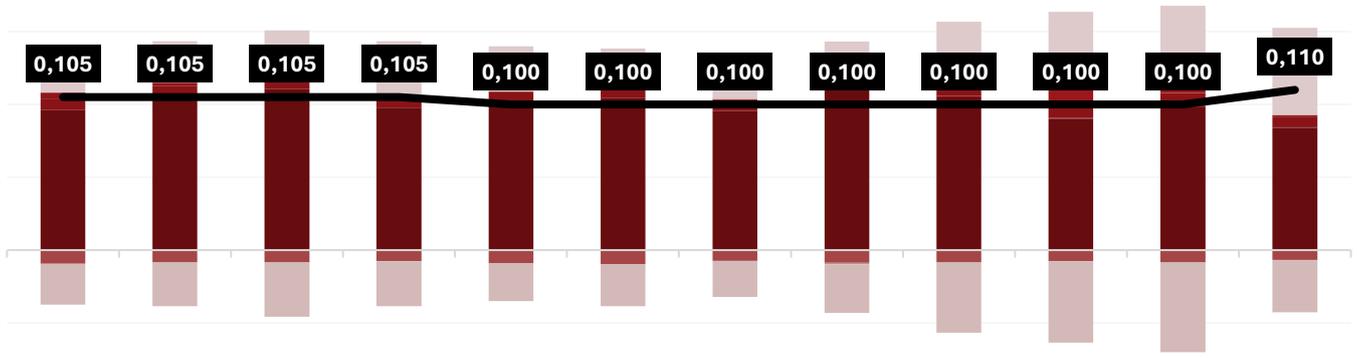
Fonte: Singulare | Elaboração: Suno Asset.

### Lucro Acumulado (R\$/Cota)



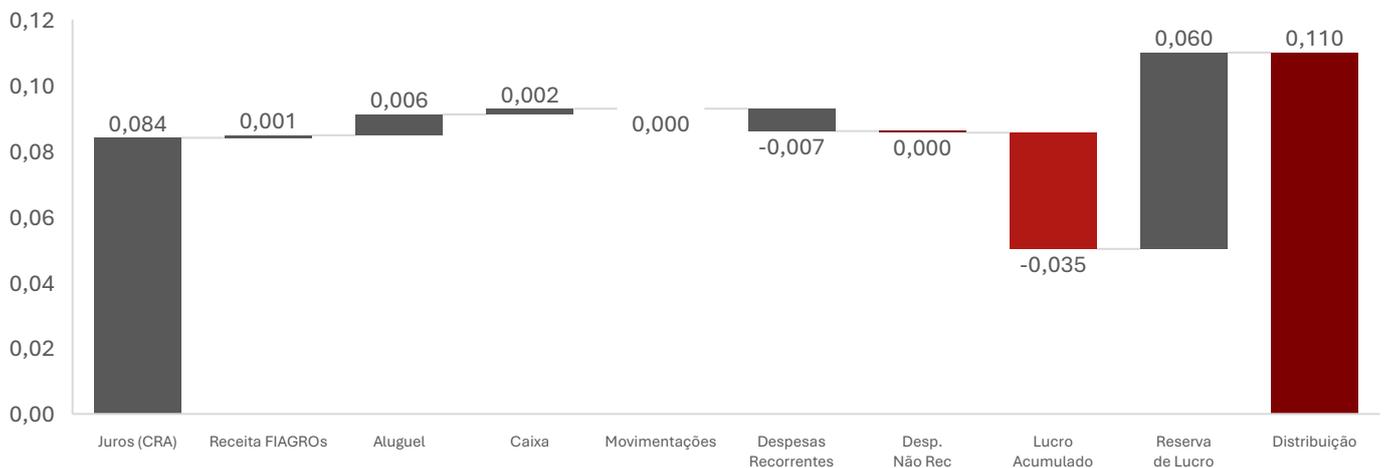
Elaboração: Suno Asset.

### Resultado SNAG11 (R\$/Cota)



Elaboração: Suno Asset.

### Resultado Mensal Detalhado (R\$/cota)



Elaboração: Suno Asset.

## ALOCAÇÕES E MOVIMENTAÇÕES

**R\$ 626,110 MM**

Patrimônio Líquido do Fundo

**239**

Número de devedores na carteira

**8,13% | R\$ 53,73 MM**

Yield médio em IPCA + Posição Financeira

**CDI + 3,67% | 4,70 | R\$ 557,99 MM**

CRAs a CDI + Duration + Posição Financeira

**R\$ 3,711 MM (0,59% do PL)**

Caixa no Fechamento

**19,20%**

Yield médio ponderado All In dos CRAs

**8,13% + Variação Positiva IPCA**

Cap Rate dos imóveis

**Julho**

Mês de reajuste dos aluguéis

## CARTEIRA DE CRÉDITO

Identificação	Perfil de risco	Código IF	Setor	Rating	Index	Yield	Duration (anos)	Vol SNAG	% PL	LTV	Recorrência
CRA PULVERIZADO BOA SAFRA	Pulverizado	CRA02200815	Revendas e Produtores	A2	CDI	3,00%	5,48	R\$ 342,24	54,66%	N/A	Mensal
CRA RUIZ COFFEES	Corporativo	CRA023002P	Café	A1	CDI	4,50%	3,93	R\$ 49,52	7,91%	50%	Mensal
CRA LEITÍSSIMO	Corporativo	CRA0240093W	Laticínios	A3	CDI	5,00%	2,86	R\$ 41,67	6,66%	45%	Mensal
CRA LEITÍSSIMO 2	Corporativo	CRA0240093W	Laticínios	A3	CDI	4,00%	3,33	R\$ 15,21	2,43%	45%	Mensal
CRA SHULL	Corporativo	CRA0240086M	Híbridos	A3	CDI	3,52%	2,44	R\$ 32,85	5,25%	N/A	Semestral
CRA CULTURA	Pulverizado	CRA02400ASY	Revendas e Produtores	A4	CDI	5,50%	3,68	R\$ 56,38	9,01%	N/A	Mensal
BIG TRADE FIDC SÊNIOR	FIDC	N/A	Café	A3	CDI	4,00%	N/A	R\$ 10,00	1,60%	N/A	Mensal
BIG TRADE FIDC MEZA	FIDC	N/A	Café	A3	CDI	7,50%	N/A	R\$ 10,00	1,60%	N/A	Mensal
COMPROMISSADAS	Compromissada	N/A	N/A	N/A	CDI	0,35%	N/A	R\$ 8,58	1,37%	N/A	Mensal

## IMÓVEIS

Identificação	Devedor	Setor	Rating	Index	Yield	Vencimento	Vol SNAG	% PL	Garantias	Recorrência
IMÓVEL RURAL SORRISO	Boa Safra Sementes S/A	Fornecedor/Soja	A3	IPCA	8,13%	10 anos	R\$ 41,71	6,66%	Arrendamento Típico	Mensal
IMÓVEL RURAL PRIMAVERA	Boa Safra Sementes S/A	Fornecedor/Soja	A3	IPCA	8,13%	10 anos	R\$ 12,02	1,92%	Arrendamento Típico	Mensal

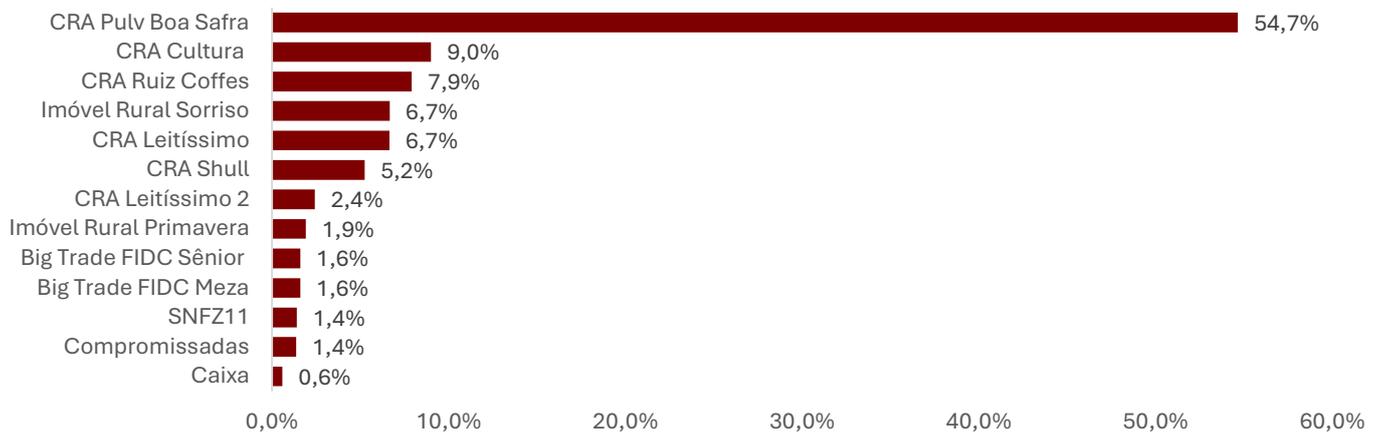
## FIAGROS

Identificação	CNPJ	Setor	Qtde. Cotas	Cotação	DY (%)	P/VP	Vol SNAG	% PL	% de Caixa	Preço Médio de Aquisição
SNFZ11	53.313.475/0001-02	Híbrido	881.659	R\$ 9,99	6,81%	0,99	R\$ 8,81	1,41%	1,58%	R\$ 9,85

Elaboração: Suno Asset.

## ALOCAÇÕES

### Alocação por Ativo (% PL)

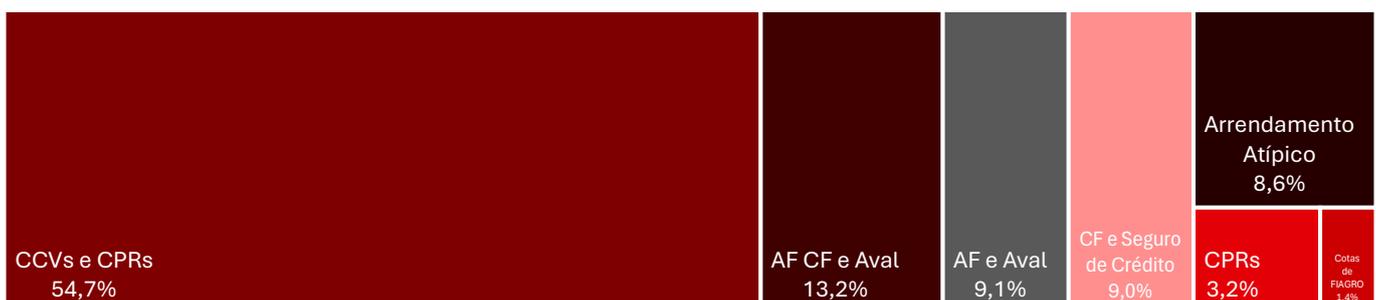


Elaboração: Suno Asset

### Exposição por Tipo de Ativo (% PL)



### Exposição por Lastro/Garantias (% PL)



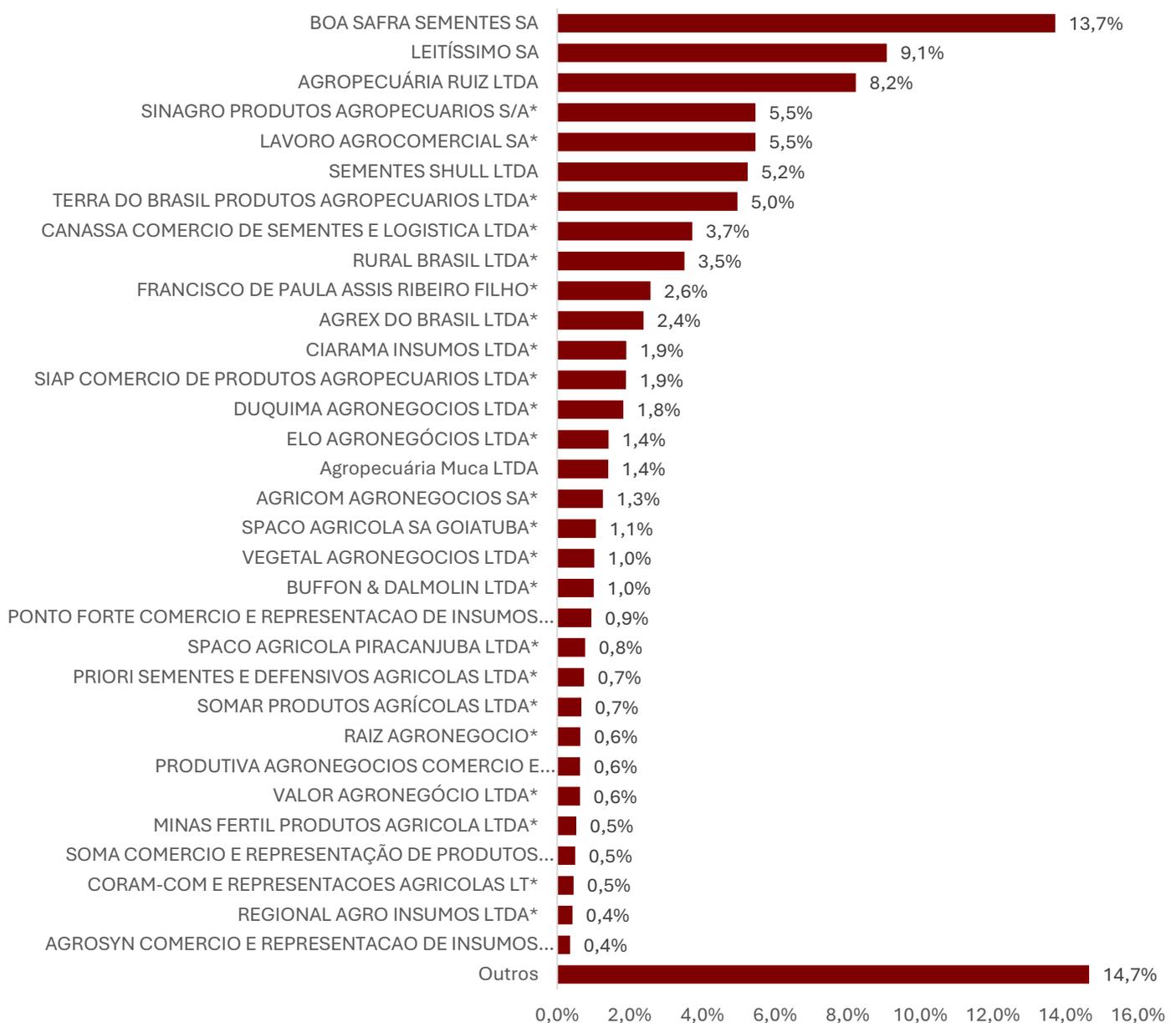
### Exposição por Indexador (% PL)



### Exposição por Rating (% PL)



### Concentração por Devedor (% PL)



\*Devedores com CCV's/CPR-s ainda não performados, que lastreiam o CRA Boa Safra, que conta com fiança da Boa Safra de até 10% em caso de inadimplência.

\*\* Boa Safra é a arrendatária dos imóveis e conta com CPR lastreando o CRA Pulverizado; \*\*\* Devedores CRA Cultura

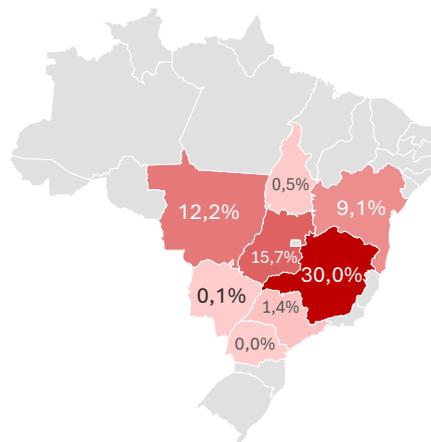
### Exposição por Setor (% do PL)



### Exposição por Cadeias Produtivas (% PL)

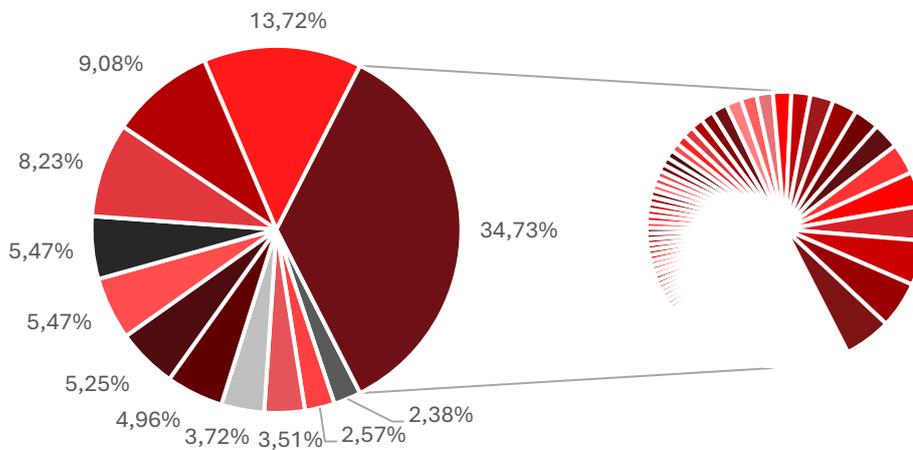


### Exposição por UF (% PL)



Powered by Bing  
© Microsoft, OpenStreetMap

### Concentração por Devedor



Média de 0,41% por devedor

Elaboração: Suno Asset | Obs: o somatório dos gráficos não será necessariamente 100%, uma vez que Caixa e compromissadas não são considerados devedores do fundo.

## AVALIAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO E ESG

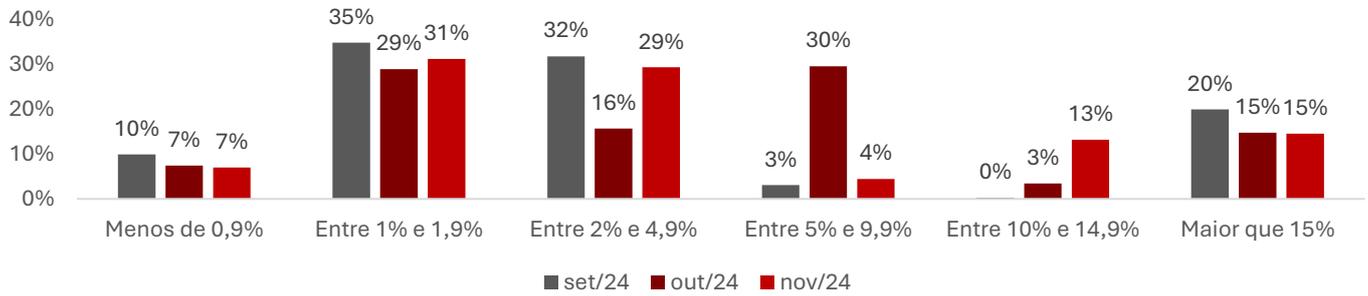
A Suno Asset tem o compromisso e o dever de proporcionar total transparência a seus cotistas com relação aos riscos envolvidos em seus fundos, não sendo diferente na operação do Fiiagro SNAG11. Diante disso, a Suno Asset compôs este relatório, utilizando os Scores da Serasa Experian para a melhor descrição dos riscos de crédito e socioambientais relativos aos recebíveis securitizados do SNAG11.

O Agro Score PF da Serasa Experian é um modelo estatístico que estima o risco de inadimplência de produtores rurais pessoa física para atrasos de pelo menos 90 dias em um horizonte de 12 meses após a análise. Diferente de outros Scores de pessoa física, o Agro Score PF foi desenvolvido apenas com uma população relacionada ao ambiente rural, seja por ter obtido financiamento rural ou agroindustrial no Cadastro Positivo dos Bancos ou por possuir cadastro de propriedades rurais. A inadimplência é analisada levando em conta apenas o comportamento de pagamento em relação a setores que financiam ou impactam diretamente a produção agropecuária como bancos, cooperativas de crédito e cadeia do agronegócio ( indústria de produção, revendedores de insumos ou de máquinas agrícolas, agroindústria de transformação, comércio atacadista de produtos agropecuários, serviços de apoio à agropecuária) além de outros serviços essenciais para o segmento como transporte e logística, armazéns e seguros não-vida.

Já o Agro Score PJ é um modelo estatístico que estima o risco de inadimplência, num horizonte de 18 meses, de empresas da cadeia do agronegócio, incluindo produtores rurais, para atrasos que atingem pelo menos 180 dias. Diferente de outros Scores de pessoa jurídica, o Agro Score PJ foi desenvolvido apenas com empresas que possuem códigos de atividade econômica da cadeia do agronegócio, possibilitando que o modelo faça previsões incorporando as informações do maior ecossistema de big data da América Latina de diferentes formas para cada um dos segmentos do agronegócio.

Com base nisso, apresentamos ao lado a análise de probabilidade de inadimplência atualizada da carteira do SNAG11, incluindo todos os devedores presentes no portfólio do fundo.

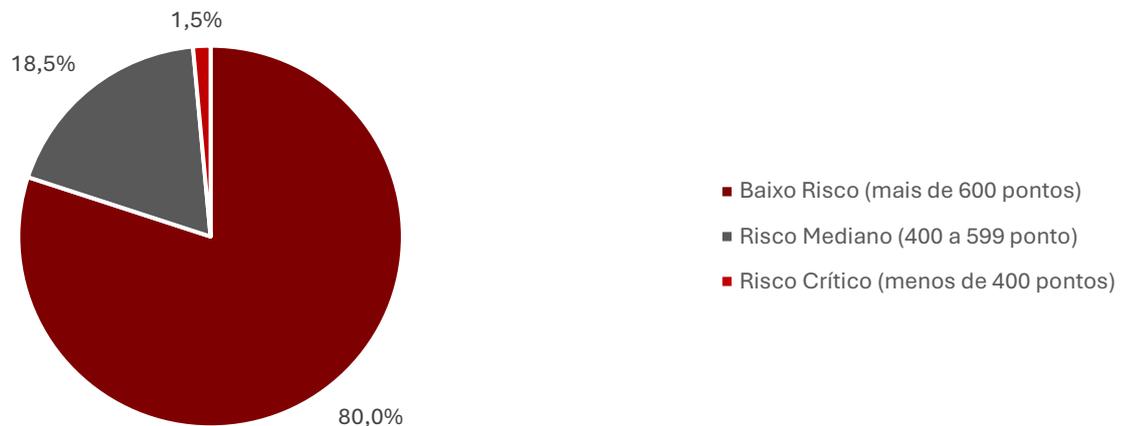
### Probabilidade Média de Inadimplência por Devedor (% do PL) - AgroScore



Fonte: Serasa Experian | Elaboração: Suno Asset

Além disso, o Score ESG Agro da Serasa Experian utiliza inteligência artificial para busca e cruzamento de informações de múltiplas bases de dados públicas de forma a compor uma nota (0 a 700) que reflete o status de conformidade socioambiental das pessoas físicas e jurídicas avaliadas. Quanto a esse aspecto, toda a carteira do fundo foi analisada.

### Análise De Risco ESG



Fonte: Serasa Experian | Elaboração: Suno Asset

## DETALHAMENTO DOS ATIVOS

### CRA BOA SAFRA



**Ticker:** CRA02200815

**Setor:** Sementes

**Remuneração:** CDI + 3,00%

**Lastro:** CPR & CVs

**Vencimento:** Mai/42

**% PL SNAG11:** 54,7%

#### Descrição da Operação

Os recursos desse CRA são destinados aos produtores parceiros do grupo Boa Safra. O lastro do CRA pertence à carteira de clientes da empresa, que são produtores que utilizam as sementes de alta qualidade de soja e atuam há anos com a Boa Safra, sendo parceiros de negócios. A Avaliação de Crédito Independente atua mensurando exatamente o risco individual dos produtores que compõem o CRA.

Informações do CRA	2024
Nº de Devedores	57
Coobrigação Boa Safra	10% do PL
Data de Emissão	Mai/22
% Inadimplência	0,0%
Perfil de Devedor	Revendas e Produtores

### CRA Ruizz Coffeess



**Ticker:** CRA0230002P

**Setor:** Café

**Remuneração:** CDI + 4,50%

**Garantias:** AF, CF e Aval

**Vencimento:** Out/33

**% PL SNAG11:** 7,9%

#### Descrição da Operação

A Ruizz Coffees Brasil se destaca como uma das principais produtoras globais de café especiais, conquistando reconhecimento internacional por meio de um meticuloso processo de asseguramento de qualidade, que abrange desde o cultivo e colheita, até a criteriosa seleção dos melhores grãos, culminando na fase de torrefação. Todo esse processo é conduzido nas propriedades rurais próprias da empresa.

Informações do CRA	2024
Estado (UF)	Minas Gerais (MG)
LTV	50%
Data de Emissão	Out/23
Rating Interno	A1
Perfil de Devedor	Corporativo/Produtor

### CRA Leitíssimo I

leitíssimo  
engarrafado na fazenda



**Ticker:** CRA02300K2A

**Setor:** Laticínios

**Remuneração:** CDI + 5,00%

**Garantias:** AF de Terras

**Vencimento:** Set/29

**% PL SNAG11:** 6,7%

#### Descrição da Operação

A Leitíssimo é uma empresa brasileira que fabrica e vende leite longa vida do tipo UHT e outros derivados do leite. A empresa foi fundada em 2001, e tem sede em Jaborandi, na Bahia, onde fica a Fábrica Leite Verde, local em que é produzido o leite comercializado pela Leitíssimo.

Informações do CRA	2024
Estado (UF)	Bahia (BA)
LTV	45%
Data de Emissão	Set/23
Rating Interno	A3
Perfil de Devedor	Corporativo

### CRA Leitíssimo II

leitíssimo  
engarrafado na fazenda



**Ticker:** CRA0240093W

**Setor:** Laticínios

**Remuneração:** CDI + 4,00%

**Garantias:** AF de Terras, AF de Animais e Aval

**Vencimento:** Set/30

**% PL SNAG11:** 2,4%

#### Descrição da Operação

A Leitíssimo é uma empresa brasileira que fabrica e vende leite longa vida do tipo UHT e outros derivados do leite. A empresa foi fundada em 2001, e tem sede em Jaborandi, na Bahia, onde fica a Fábrica Leite Verde, local em que é produzido o leite comercializado pela Leitíssimo.

Informações do CRA	2024
Estado (UF)	Bahia (BA)
LTV	55%
Data de Emissão	Set/24
Rating Interno	A3
Perfil de Devedor	Corporativo

## CRA Shull



**Ticker:** CRA0240086M

**Setor:** Híbridos

**Remuneração:** CDI + 3,52%

**Garantias:** AF, CF e Aval

**Vencimento:** Set/28

**% PL SNAG11:** 5,2%

**Descrição da Operação**

A Shull Sementes LTDA. É uma empresa 100% brasileira, que produz híbridos de milho e sorgo para produtores de todo o país. Seu produto possui uma tecnologia embutida de alto valor, que atua diretamente no incremento da produtividade, resistência e qualidade das sementes. A empresa busca atender diretamente uma demanda reprimida de um nicho de mercado que é concentrado por grandes players, e a partir de forte know-how técnico e comercial dos sócios, atender aos mais diversos clientes.

Informações do CRA	2024
Estado (UF)	Diversos
Recorrência de Juros	Semestral
Data de Emissão	Set/24
Rating Interno	A3
Perfil de Devedor	Corporativo

## CRA CULTURA



**Ticker:** CRA02400ASY

**Setor:** Revendas e Produtores

**Remuneração:** CDI + 5,50%

**Garantias:** CF e Seguro de Crédito

**Vencimento:** nov/29

**% PL SNAG11:** 9,0%

**Descrição da Operação**

CRA pulverizado que tem como objetivo financiar os clientes da Cultura Agromais, distribuidora de insumos que está no mercado a 19 anos, atendendo principalmente produtores de soja, milho e café no triângulo mineiro e sudoeste de Minas Gerais. A carteira de recebíveis da Cultura é auditada pela KPMG e possui histórico saudável de adimplência. Além disso, o CRA conta com seguro de crédito para todos os sacados pela AVLA Seguros, presente em diversos países da América do Sul e EUA.

Informações do CRA	2024
Estado (UF)	Minas Gerais
Nº de Devedores	131
Data de Emissão	Nov/24
Seguradora	AVLA Seguros
Perfil de Devedor	Revendas e Produtores

## FIDC BIGTRADE CAFET1


**CAFET1**  
 [B]<sup>3</sup> LISTED

**Ticker:** CAFET1

**Setor:** CAFET1

**Remuneração:** CDI + 4,85%

**Subordinação:** 33%

**Vencimento:** N/A

**% PL SNAG11:** 3,2%

**Descrição da Operação**

FIDC gerido pela Suno Asset com parceria com a Big Trade. Seu principal objetivo é investir em CPRs de produtores de café. A Big Trade, uma fintech agrícola, utiliza inteligência artificial para ampliar o crédito para produtores rurais, buscando mitigar o risco dos investidores por meio da análise de dados relacionados aos produtores e às propriedades. É importante notar que o SNAG11, devido a questões regulatórias, não pode investir diretamente em CPRs, então a utilização do FIDC é necessária.

Informações do FIDC	2023
Estado (UF)	Minas Gerais
Nº de Devedores	43
Remuneração Sênior	CDI + 4,00%
Remuneração Mezanino	CDI + 7,5%
Perfil de Devedor	Produtores de Café

## SNFZ11


**Ticker:** CRA02300K2A

**Setor:** Terras

**DY (%):** 6,8%

**P/VP:** 1,00

**Preço Médio:** R\$ 9,85

**% PL SNAG11:** 1,4%

**Descrição da Operação**

O SNFZ11 foi criado com o objetivo de investir na cadeia produtiva do agronegócio brasileiro, priorizando o ganho de capital através da valorização de fazendas e geração de renda por operações de arrendamento e crédito. O fundo atualmente conta com um ativo real descontado, e conta com um CRA elaborado para financiar a irrigação da Fazenda Coliseu, localizada em região privilegiada e com potencial de infraestrutura.

Informações do Fundo	Set/24
Ativos	2
Preço da Cota	R\$ 9,99
PL	R\$ 61,9 MM
Localização da Fazenda	Gaúcha do Norte/MT
Operadora da Fazenda	Jequitibá Agro

## IMÓVEL RURAL PRIMAVERA



**Uso:** UBS

**Operação:** Arrendamento Típico

**Valor do Imóvel:** R\$ 12,02 MM

**Devedor Arrendamento:** Boa Safra

**% PL SNAG11:** 1,9%

### Descrição da Operação

Aluguel de unidade de beneficiamento de sementes. Um imóvel rural com localização privilegiada na Rodovia MT-130, próximo à FS Bioenergia, ligando as cidades de Primavera do Leste (MT) a Paranatinga (MT), conhecidas por serem referências agrícolas no sudeste do estado.



## IMÓVEL SORRISO



**Uso:** CD

**Operação:** Arrendamento Típico

**Valor do Imóvel:** R\$ 41,7 MM

**Devedor:** Boa Safra

**Prazo Contrato:** 10 anos

**% PL SNAG11:** 6,7%

### Descrição da Operação

Aluguel do Centro de Distribuição em Sorriso (MT). Fazenda localizada às margens da BR-163 em Sorriso (MT), rodovia que liga Cuiabá (MT), Sorriso (MT) e Sinop (MT) aos portos de Itaituba (PA) e de Santarém (PA), considerado um ponto estratégico de escoamento de grãos para o exterior e principais portos da região.



## CONHEÇA TODOS OS NOSSOS FUNDOS DE INVESTIMENTO



FI-Infra da Suno Asset. Devido à sua importância para o desenvolvimento do país, esta classe possui isenção completa de IR nos rendimentos e no ganho de capital.



Fundo de Fundos que investe em mais de 30 outros FIs da bolsa e em centenas de ativos imobiliários por todo o país. Uma maneira descomplicada de aplicar no setor.



Fundo de Papel de risco moderado. Sua principal característica é entregar retornos consistentes aos cotistas, com rendimentos comparados a fundos de alto risco.



Primeiro FII de Energias Limpas da bolsa brasileira. Atualmente está em período de *lock-up* de cotas. A previsão da liberação de negociação é para dezembro de 2023.



Fundo Imobiliário de Tijolo que está em processo de reestruturação. Em seu portfólio há imóveis alugados para empresas como Ambev, Ceratti, Itambé e Volkswagen.



Fundo de Investimento em Ações que utiliza como referência as carteiras recomendadas da Suno Research. Exposição em ativos de Valor, Dividendos, Small Caps e Internacional.



Fundo de Previdência Privada que investe em ações, com exposição muito similar ao SUNO FIC FIA. Conta com os benefícios tributários de uma Previdência, investindo em ações.



Fundo de Investimento em Ações, com exposição em ações globais listadas no Brasil ou nas bolsas dos EUA. Investe nas maiores empresas do mundo.



FII Multiestratégia da Suno Asset. Fundo com locação multidimensional, o que elimina o esforço do cotista. Uma forma de buscar a simplificação máxima da estratégia imobiliária.

## LIVE MENSAL

Acesse o formulário e envie suas dúvidas a respeito do nosso fundo para serem respondidas em *lives* mensais no canal da Suno Asset no Youtube.

Enviar dúvidas



Não deixe de nos acompanhar nas redes sociais!





# SNAG11

SUNO AGRO - FIAGRO IMOBILIÁRIO

## **Aviso/Disclaimer:**

*“Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.*”

*Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e a sua tolerância ao risco (Suitability).*

*A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Suno Asset”) é gestora do(s) fundo(s) objeto(s) deste material e pertence ao grupo empresarial Suno (“Grupo Suno”), o qual contempla também as empresas Suno Research, Suno Índices e Suno Consultoria. As empresas, ainda que parte do Grupo Suno, possuem estruturas segregadas e autônomas.”*